

AUTOMEGATRAFARISMO (INTERASSISTENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *automegatrafarismo* é a condição da consciex reurbanizada (consréu), ressomada (conscin), ainda portadora de megavícios (megatrafares ou megatraços-fardo) seculares, objeto essencial de assistência para a conscin intermissivista, homem ou mulher, interassistencial, no âmbito da reciclagem intrafísica, terrestre, no Terceiro Milênio.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *mega* deriva também do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. Conscienciograma da consréu. 2. Perfil da consréu.

Neologia. O vocábulo *automegatrafarismo* e as duas expressões compostas *automegatrafarismo adolescente* e *automegatrafarismo adulto* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Automegatraforismo. 2. Objetivo assistencial do intermissivista.
3. Objetivo reeducacional da conscin lúcida.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento da conscin quanto à reurbanização extrafísica terrestre.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensemense pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopenenidade; os prioropensenenes; a prioropensenidade; o esforço para a extinção dos nosopensenes, patopensenes, morbopensenes e retropensenenes.

Fatologia: o automegatrafarismo; a natureza instintual; a inclinação para o pior; a Etiologia Nosográfica; o temperamento difícil; o feitio belicoso; a índole má; o caráter doentio; a falha de caráter; a carga pesada dos traços-fardo da conscin; a Parageneticologia baratrosférica; o retrato da consréu; os vampiros emocionais; a megadesconexão evolutiva da consréu; a anti-prospectiva evolutiva da conscin; os distúrbios cronicificados procedentes da Baratrosfera; a Enganologia; a Errologia; os conflitos íntimos óbvios; a falta de Higiene Consciencial; o reajuste dos defeitos; a interassistencialidade; a temperança do assistente; a paciência da conscin intermissivista interassistencial; a pertinência inteligente de examinar as conscins próximas; a evitação sábia dos respingos dos fracassos alheios; a omissuper oportuna.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a Tenepessologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo patológico de traçares exprimindo o pior da personalidade da consréu; o sinergismo das energias conscienciais (ECs) a 3 (amparador extrafísico / assistente / assistido).

Principiologia: o princípio da interassistencialidade evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da atração dos afins.

Tecnologia: a técnica da desassimilação energética simpática (desassim).

Voluntariologia: o voluntário da CCCI acompanhado pelo AVA.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito nocivo das automutilações evolutivas; os efeitos retroalimentadores do holopensene baratrosférico pessoal-grupal-geral.

Neossinapsologia: a necessidade das neossinapses da imperturbabilidade.

Ciclogia: o ciclo doentio Baratrosfera Extrafísica-filiais baratrosféricas intrafísicas; o ciclo ressoma-dessoma sustentado na Patologia; o ciclo patológico das omissões deficitárias; o ciclo da reeducação das condutas pessoais.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio conscin-trator-conscin-reboque; o binômio amoralidade-imoralidade.

Interaciologia: a interação interassistencial conscin intermissivista-conscin reurbanizada.

Crescendologia: o crescendo regressivo amoralidade-imoralidade.

Trinomiologia: o trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação; o trinômio superdefeitos-hiperdefeitos-megadefeitos.

Polinomiologia: o polinômio interiorose-apriorismose-neofobia-decidofobia.

Antagonismologia: o antagonismo euforin / melin.

Paradoxologia: o paradoxo de a interprisão grupocármica ser o sustentáculo afetivo evolutivo.

Politicologia: a asnocracia; a assistenciocracia; a democracia direta.

Legislogia: a lei do maior esforço; as leis de causa e efeito agindo, cedo ou tarde, sobre a consréu degenerada.

Filiologia: a assistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a esquizomania; a egomania.

Mitologia: os megamitos arraigados.

Holotecologia: a nosoteca; a trafaroteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Parapercepciology; a Evoluciologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Consciencioterapia; a Parapercepciology; a Baratrosferologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a pessoa maléfica; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o homem na condição de consréu ressomada; o pré-serenão.

Femininologia: a mulher na condição de consréu ressomada; a pré-serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens automegatrafarius*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens vitiatus*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens alienatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: automegatrafarismo *adolescente* = quando manifesto já na juventude da conscin; automegatrafarismo *adulto* = somente manifesto de modo óbvio na maturidade.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade cosmoética.

Taxologia. Dentro do universo da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 megacaracterísticas doentias, graves, capazes de serem detectadas no diagnóstico da consréu ressomada:

01. Autossuperstições arcaicas.
02. Caráter deformado.
03. Cerebralidade disfuncional.
04. Deliração rotineira.
05. Dismnésia multiexistencial.
06. Escoliose mental.
07. Megainsensatez amaurótica.
08. Necrose do umbigão.
09. Protocérebro reptiliano.
10. Umbilicossoma predominante.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 condições conscienciais práticas, componentes passíveis de compor o quadro do perfil conscienciométrico da consciência extrafísica (consciex), reurbanizada (consréu), agora homem ou mulher ressomada:

01. Alucinação.
02. Amoralidade.
03. Ansiosismo.
04. Antiprospectiva evolutiva.
05. Apriorismose.
06. Autalienação.
07. Autassédio cronicificado.
08. Autocorrupção.
09. Automimese dispensável.
10. Decidofobia.
11. Drogadicção autocida.
12. Egão.
13. Fechadismo consciencial.
14. Imaturidade consciencial.
15. Interiorose.
16. Macro-PK destrutiva.
17. Megaciente de percurso.
18. Melin.
19. Multilavagem subcerebral.
20. Murismo.
21. Porão consciencial.
22. Promiscuidade afetiva.
23. Robéxis.
24. Subcérebro abdominal.

25. Umbigão.**VI. Acabativa**

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o automegatrafarismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
05. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Conscin mal resolvida:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Holopensene perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
09. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
10. **Tríade da errônia:** Parapatologia; Nosográfico.

O AUTOMEGATRAFARISMO EXIGE ESTUDO APROFUNDO POR PARTE DA CONSCIN INTERMISSIVISTA QUANDO DEDICADA À CONSECUÇÃO DA PRÓPRIA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL (PROÉXIS), SEJA PESSOAL OU GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém relação direta com fatos atribuíveis ao automegatrafarismo? Você já emprega a interassistencialidade evolutiva em tais casos?